

RUA ANTÔNIO DAVI RAMOS, 340 - CENTRO FONES: (34) 3846-1222 / 3846-1232

CEP: 38.530-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS - CNPJ: 18.158.261/0001-08

LEI COMPLEMENTAR 021 DE 10 DE ABRIL DE 2023

INSTITUI PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL NO MUNICÍPIO DE DOURADOQUARA NAS CONDIÇÕES QUE ESPECIFICA

O Prefeito do Município de Douradoquara - MG, Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições legais, sanciona a presente lei, uma vez aprovada pela egrégia casa de leis.

- Art. 1º Esta Lei institui o Programa de Recuperação Fiscal REFIS 2023 –, com o objetivo de possibilitar o pagamento, nas condições nela especificadas, de débitos relativos ao Imposto Predial e Territorial Urbano IPTU, Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza ISSQN, Imposto Sobre a Transmissão Intervivos a Qualquer Título por Ato Oneroso de Bens Imóveis e Direitos a Eles Relativos ITBI, às taxas, contribuição de melhoria, multas punitivas provenientes de autos de infrações definidas no Código Tributário do Município ou legislação esparsa e preços públicos, bem como a extinção de processos em trâmite na esfera administrativa ou judicial que tenham por objeto ou finalidade mediata ou imediata, discutir ou impugnar os respectivos lançamentos ou os débitos que o contribuinte pretenda ver incluído no programa ora criado
- § 1º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder anistia e remissão de multas e juros de créditos tributários relativos aos débitos tributários e não tributários.
- § 2º Ficam abrangidos por esta lei os créditos tributários e não tributários, relativos a multas e juros, constituídos ou não, com fatos geradores ocorridos até a data de sua publicação, decorrentes do inadimplemento dos tributos municipais e demais débitos não tributários, mas de competência do Município em recebê-los.
- § 3º O disposto neste artigo alcança os créditos tributários e não tributários inscritos ou não em dívida ativa, ajuizados ou não, com ou sem interposição de embargos à execução.
- § 4º Excluem-se dos benefícios previstos nesta Lei, não integrando os créditos tributários e não tributários mencionados no caput, custas judiciais e demais ônus decorrentes da extinção processual a que alude o parágrafo único do art. 2º.



RUA ANTÔNIO DAVI RAMOS, 340 - CENTRO FONES: (34) 3846-1222 / 3846-1232

CEP: 38.530-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS - CNPJ: 18.158.261/0001-08

- § 5º Consideram-se como créditos tributários constituídos os que foram objeto de:
 - I Auto de Infração;
 - II Notificação de Lançamento;
 - III Confissão de Dívida.
- §6º O programa ora instituído abrange os débitos originários dos tributos especificados neste artigo, bem como, as multas provenientes de autos de infrações e preços públicos, cujo fato gerador tenha ocorrido até 31 de dezembro de 2022, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, ajuizados ou a ajuizar, com exigibilidade suspensa ou não, inclusive os decorrentes de falta de recolhimento de valores retidos.
- Art. 2º. Os benefícios previstos no art. 1º só poderão ser concedidos se o contribuinte, dentro do prazo improrrogável de 90 (noventa) dias, a contar da data de publicação desta Lei, confessar expressamente serem devidos todos os créditos tributários e não tributários dos quais derivaram as multas e juros previstos naquele artigo.
- § 1º Deverá o contribuinte especificar o montante na data da confissão, desistindo de qualquer impugnação, recurso administrativo ou ação judicial a ele relativo e renunciando ao direito sobre o qual se fundamentem tais litígios.
- § 2º O contribuinte deverá, no ato da confissão, anexar documento comprobatório da desistência ou renúncia previstas no § 1º deste artigo.
- Art. 3º. O benefício concedido nos termos do art. 1º desta lei será deferido ao sujeito passivo na seguinte proporção do valor das multas e juros devidos:
 - I 100% para o caso de pagamento à vista para créditos tributários;
 - II 90% para o caso de pagamento à vista para créditos não tributários, iudiciais e extrajudiciais não tributários;
 - III 60% caso o crédito seja parcelado em 06 (seis) meses;
 - IV 40% caso o crédito seja parcelado em 12 (doze) meses;
- § 1º O parcelamento dos créditos tributários e não tributários está condicionado ao pagamento de, no mínimo, 10% do valor total do crédito deduzido dos valores correspondentes aos juros e multas anistiados ou remitidos.

Extrato de Pu Publicado em

referente.



RUA ANTÔNIO DAVI RAMOS, 340 - CENTRO FONES: (34) 3846-1222 / 3846-1232

CEP: 38.530-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS - CNPJ: 18.158.261/0001-08

- § 2º Os parcelamentos se submeterão ao regime de concessão, que serão regulamentados por decreto.
- § 3º O pedido de parcelamento efetuado pelo contribuinte constitui confissão de dívida, para todos os efeitos desta lei e interrompe a prescrição, nos termos do inciso IV do art.174 da Lei Federal nº 5.172, de 25 de outubro de 1966.
- § 4º O benefício previsto nesta lei será cancelado caso ocorra o inadimplemento de 02 (duas) cotas do parcelamento realizado em decorrência deste artigo, restaurando-se o crédito anterior e prosseguindo-se na cobrança, abatido o valor já pago até então.
- § 5º Fica autorizado o Poder Executivo a receber bens móveis ou imóveis em dação em pagamento de créditos não tributários desde que o valor do bem seja compatível com o débito existentes nos termos desta lei.
- § 6º A dação em pagamento objeto do §5º deste artigo ficará sujeita ao aceite do município, comprovando o interesse público.
- Art. 4º. A remissão e a anistia previstas nesta Lei não geram direito à restituição de qualquer quantia que tiver sido paga.
- **Art. 5º.** No caso dos parcelamentos em curso, a remissão e a anistia somente incidirão sobre os créditos tributários e não tributários relativos às parcelas que ainda não tenham sido quitadas.
- **Art. 6°**. A remissão e a anistia previstas nesta Lei não geram direito adquirido e serão canceladas de ofício, sempre que se apure que o beneficiado não satisfazia ou deixou de satisfazer as condições, não cumpria ou deixou de cumprir os requisitos para a sua concessão, cobrando-se o crédito acrescido de multa e juros de mora, observado o disposto no parágrafo único do art. 172 e no parágrafo único do art. 182, ambos da Lei Federal nº 5.172/66, de 25 de outubro de 1966.
- **Art. 7º.** O requerimento à adesão ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS 2023 deverá ser instruído com os seguintes documentos:
- I cópia dos atos constitutivos da empresa e alterações, no caso de contribuinte pessoa jurídica, e, para o caso de pessoa física, cópia de documento de identidade;
- II cópia do CNPJ para pessoa jurídica e do CPF e/ou outros, a serem definidos em regulamento, quando pessoa física;



RUA ANTÔNIO DAVI RAMOS, 340 - CENTRO FONES: (34) 3846-1222 / 3846-1232

CEP: 38.530-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS - CNPJ: 18.158.261/0001-08

 III - termo de confissão de dívida conforme o formulário que será aprovado pelo Poder Executivo mediante decreto;

IV - declaração de desistência, expressa e irrevogável, de todas as ações ou recursos judiciais ou processos administrativos que tenham por objeto, ou finalidade mediata ou imediata, discutir ou impugnar os respectivos lançamentos ou débitos que o contribuinte pretenda ver incluído no programa, bem como de renúncia ao respectivo direito sobre que se fundam os respectivos pleitos, ou, se for o caso, declaração de inexistência de ação judicial, conforme formulário a ser aprovado pelo Poder Executivo mediante decreto.

Parágrafo único. Deverá ser formulado, individualmente, pedido de adesão ao REFIS 2023, podendo o contribuinte consolidar a somatória da dívida dos cadastros imobiliários e mobiliários de sua responsabilidade em uma única dívida para fins de parcelamento, observando-se, quanto à legitimidade, o estabelecido no artigo 6º desta Lei Complementar.

- **Art. 8°.** O Prefeito poderá por Decreto, dispor sobre obrigações acessórias relativa a tributos municipais, estabelecendo forma, prazo e condições para o seu cumprimento e o respectivo responsável.
- § 1º O documento que, nos termos do ato normativo previsto no caput, formalizar o cumprimento de obrigação acessória, comunicando a existência de crédito tributário e não tributário constituirá confissão de dívida e instrumento hábil e suficiente para a exigência do referido crédito.
- § 2º Não pago no prazo estabelecido pela legislação, o crédito, corrigido monetariamente e acrescido dos encargos legais, poderá ser imediatamente inscrito em dívida ativa, para efeito de cobrança executiva.
- Art. 9º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se, cumpra-se.

Douradoquara-MG, 10 de abril de 2023.

FLAVIO RESENDE DE SOUSA Prefeito Municipal de Douradoquara-MG Extrato de Publicação em Mura Publicado em 10 100 100 referente

Comissão Publicação de Leis e Ato Administrativos do Município